

EDUCAÇÃO
E PROCESSO DEMOCRÁTICO
EM PORTUGAL

Ao Fernando Pimenta Santos,
ao indomado e indomável
antifascista e democrata,
ao intelectual e investigador
de múltiplas frentes
de intervenção,
homenagem de cordial amizade
deste outro socialista "apartidário"

Maio
81

Ri Corção

Índice

- 11 *Nota preambular*
- 27 PARTE PRIMEIRA:
FINALIDADES DA EDUCAÇÃO
NO PORTUGAL DEMOCRÁTICO
- 29 0. *Temática geral*
- 33 CAPÍTULO 1. *Objectivos da educação, políticas educativas e Constituição de Abril*
- Objectivos «nacionais» e objectivos «comunitários» da educação. Desenvolvimento pessoal, dignidade da pessoa e vontade popular. Direcções do desenvolvimento colectivo.
- 43 CAPÍTULO 2. *Educação e identidade nacional*
- «Crise» de identidade nacional? Um novo projecto «universalista» para os portugueses? Camões «substituído» por Samora Machel?
- 57 CAPÍTULO 3. *Celebrar e fazer a Pátria*
- Reinterpretar o interesse nacional. Patriotismo quotidiano; um testemunho. Conhecer a nossa Terra e a sua gente.
- 71 CAPÍTULO 4. *Outros tempos, outras vontades*
- Terceiro Centenário, Quarto Centenário. «Que faremos com este Camões?» Uma questão controversa. Uma «lição» de Camões à juventude. Reinterpretar Camões. Um dado novo. Que Camões nos esperam? Um «projecto cultural»...
- 89 Notas e referências

- 97 **PARTE SEGUNDA:**
 EDUCAÇÃO E PROCESSO DEMOCRÁTICO
- 99 0. *Temática geral*
- 103 **CAPÍTULO 1. *A educação, quatro anos depois***
 Abril: a Promessa ou a Ameaça. Uma listagem positiva. O «erro» e a «utopia». O processo educativo não-formal. Criatividade popular e «desenvolvimento comunitário». Dimensões educativas da dinâmica popular. O futuro antecipado. Relance prospectivo.
- 117 **CAPÍTULO 2. *Ensino: uma dinâmica perdida?***
 A «normalização» do sistema educativo. Da escola «aberta» à escola «vedada». A vocação dos partidos e os triunfos do partido do Governo. A «perversão social-democrata» e a alternativa socialista.
- 133 **CAPÍTULO 3. *Investigação prospectiva em educação: o caso de Portugal***
 A investigação prospectiva: conceito, condições, limites. Uma investigação «situada». Situação global e educativa em Portugal, nos primórdios de 70. A revolução democrática: uma vontade de libertação e mudança. A «normalização» do sistema. Prospectiva: perspectivas de ensino/investigação.
- 146 Notas e referências
- 149 **PARTE TERCEIRA:**
 FUTURO ANTECIPADO, FUTURO ADIADO?
- 151 0. *Temática geral*
- 153 **CAPÍTULO 1. *Quando o Povo mais ordenava***
 Do Castelo do Lanhoso a Santa Eufêmia, em Sintra, Recado ecológico à Comissão do Ambiente.
- 159 **CAPÍTULO 2. *As esperanças e promessas de Abril***
 Uma falsa questão. A tolerância, o apartidarismo. As esperanças de Abril. Os bons crentes e os bons incrédulos: mudar o mundo.
- 166 **CAPÍTULO 3. *Novas direcções e direcções novas na política educacional***
 Política educacional e reforma de ensino. Novas direcções e direcções novas. Um pressuposto e dois corolários. A pauta de referência. Adaptação, criatividade, espírito crítico. O poder de decisão política.